



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"
BRASÍLIA
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail adrmater@terra.com.br

Brasília, março de 2015.

Queridos irmãos,

A luz maravilhosa da Noite Pascal ilumine as vossas vidas e as de vossas famílias e comunidades.

Pela segunda vez neste ano, entramos em contato convosco para informar-vos da vida de nossa casa, já que todos vós também fazeis parte dela.

No dia 19 de fevereiro, presidiu pela primeira vez neste Seminário a Eucaristia Pe. Paulo Roberto Matassa, que foi enviado por Kiko para fazer parte da nossa equipe formativa como professor de Sagrada Escritura. Ele também é um exímio pianista. Chega a Brasília depois de muitos anos na diocese de Macerata na Itália. Também presidiu a Eucaristia Pe. Gilberto, formado nesta casa e que neste tempo, tendo sido enviado pela Igreja, está em missão evangelizadora na Ásia. Seu testemunho de fé e de vida nos encheu a todos de fortaleza e de zelo pela Evangelização. Sempre o acompanham nossas orações, assim como também a Pe. Marcos Fernando que se encontra também em missão na Ásia.

No dia 12 de fevereiro, foi inaugurado oficialmente o novo curso, ainda que já estivessem sendo realizadas as aulas intensivas. Presidiu a Eucaristia do Espírito Santo Dom Valdir, bispo auxiliar de Brasília, que na homilia falou-nos de coisas muito concretas a respeito da vida de oração e do estudo no Seminário, com grande proveito para todos. A aula inaugural foi feita pelo primeiro Conselheiro da Nunciatura Apostólica no Brasil, Mons. Tomasz Grysa, sobre o tema: "Fé e Razão".

Poucos dias depois, tivemos a tradicional reunião com os responsáveis das Comunidades nas quais os seminaristas caminham em seu itinerário de iniciação cristã. Uma reunião que nos serve para entrar em comunhão e estabelecer alguns critérios práticos de formação.

Dia 17 recebemos o Anúncio de Quaresma da parte da equipe itinerante responsável da Evangelização do Caminho no Brasil. No dia seguinte inaugurávamos o tempo quaresmal com a celebração da Quarta-Feira de Cinzas. E na quinta-feira nos reunimos, pela primeira vez neste ano, para a Adoração Perpétua na Paróquia do Santíssimo Sacramento. Sempre o fazemos a cada dia 19 do mês, das 22h às 24h.

Como é costume, começaram a chegar muitas visitas, entre elas um numeroso grupo de crianças da Paróquia Sagrada Família, outro do grupo JOAC, diversos grupos de jovens do colégio Marista que, em sucessivas visitas, estarão conhecendo, ao longo deste ano, os ambientes do Seminário.

O acontecimento mais importante o vivi junto a Pe. Javier e Pe. Toni, na Convivência mundial de Itinerantes em Porto San Giorgio. Éramos perto de mil itinerantes procedentes de todo o mundo. Foram ouvidas todas as equipes que evangelizam a África. Presenciamos testemunhos impressionantes de irmãos e de casais, que estão perdendo a vida pela Evangelização em meio a enormes sofrimentos, perseguições, desrespeitos, perigos por parte do terrorismo islâmico, guerras entre tribos, pobreza, etc. Soubemos de irmãos que andam duas horas para poder participar da Celebração da Palavra e que devem dormir na porta da Igreja, porque não podem viajar de noite pelos perigos iminentes e que, de madrugada, se levantam para caminhar outras duas horas até sua casa ou seu trabalho... um seminarista contou a

experiência de ver o assassinato do pai e a posterior reconciliação com o assassino. Vimos a urgência da Nova Evangelização, a necessidade de formar presbíteros santos, de reconstruir a família, de apresentar ao mundo uma nova forma de relação que é o Amor ao inimigo, que é a forma com que Cristo nos tem amado.

O momento culminante da Convivência foi o encontro com o Santo Padre, Papa Francisco. Tinha-se uma certa expectativa de saber o que nos iria falar. A realidade superou qualquer expectativa. Falou-nos com muito carinho, explicou a toda a Igreja o que são as *Missio ad Gentes*, apoiou o tripé, nos abençoou e nos animou. Afirmou que o Caminho é um verdadeiro dom da Providência para a Igreja... foi fantástico. Não pouca foi a alegria de ver Carmen na audiência, junto com Kiko e Pe. Mario. Parece que sua saúde melhorou um pouco e está sarando da ferida na perna. Ao voltar a Porto San Giorgio celebramos brindando com cava e saboreando uns doces italianos.

Para poder chegar a Roma tivemos que superar a barreira de neve que havia caído em abundância, deixando uma paisagem sugestiva e belíssima. Espetacular!

Antes de finalizar o mês de março, dedicamos uma manhã ao estudo do questionário proposto para o Sínodo dos Bispos “Vocação e Missão da Família na Igreja e no mundo contemporâneo”. O setor Vida e Família da Arquidiocese de Brasília esteve no Seminário para este estudo conduzido pelo Pe. Ricardo Ferreira, coordenador da Pastoral Familiar. Colaboraram também nosso vice-reitor Pe. Paulo de Matos, coordenador da Comissão de Bioética e Pe. João Baptista, formador, doutorando em Teologia Moral pelo Pontifício Instituto João Paulo II.

Durante toda a Quaresma, em diversas paróquias, algumas Comunidades estão professando publicamente sua fé. Entre os irmãos que professam há vários seminaristas e alguns dos nossos colaboradores e amigos. Temos procurado assistir e participar destas celebrações. Em Roma participamos na paróquia de Tor Sapienza, quando fez sua profissão de fé o seminarista Matteo, que faz parte de nossa casa de formação.

Há alguns anos estávamos desejando organizar uma ceia beneficente para poder ajudar o Seminário. Este ano, por ocasião do Jubileu de Prata do *Redemptoris Mater* o faremos. Não sabemos se será a primeira de outras que virão em continuação, ou se será somente nesta ocasião. O que temos constatado é a generosidade de algumas senhoras que estarão à nossa disposição para organizar esta ceia de gala, entre elas, a esposa do Senhor Governador de Brasília. Ainda estamos na fase de preparação, mas esperamos que seja um acontecimento exitoso.

Alguns eventos próximos esperamos poder narrar na próxima carta: a *Admissio* de alguns seminaristas, o Tríduo Pascal, a Peregrinação que estamos organizando juntos os quatro seminários *Redemptoris Mater* do Brasil para a semana *in albis* saindo de Franca até chegar ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, acompanhados pelos irmãos que estão colaborando com muita generosidade.

Desejamos a todos uma Feliz Páscoa. Como nos dizia o Papa: “Cristo ressuscitou, Cristo vive, Cristo está vivo entre nós!”

Continueis rezando por nós que cada dia o fazemos também por todos os irmãos, amigos e benfeitores.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Experiência de Carmelo, de Espanha.

Bom dia Juanjo, como pede a ocasião: Feliz dia do Pai!

Hoje é um dia especial, acordei às oito da manhã com um filho batendo-me no rosto e ansioso por me dar o presente do dia do pai. Por um momento pensei que continuava sonhando, mas a sua insistência e alegria me acordaram e pelo seu rosto de felicidade sabia que era real.

Hoje pensei muito no meu pai terreno e lembrava tantas coisas vividas junto a ele e batia a saude e em seguida me lembrava de você.

Foste, és e serás um pai para mim. Tenho gravado a fogo no meu coração três conversas com você. Talvez são essas conversas que jamais eu tive com o meu pai pela sua situação e o Senhor te colocou na minha vida para que não me faltassem.

A primeira foi o pranto na chegada ao seminário, me animavas a aceitar a história e me convidavas a lutar contra o demônio.

A segunda foi uma correção, tínhamos tentado levar um carro do seminário para ir passear com duas meninas da paróquia. A tua correção foi amar-me incondicionalmente e perdoar-me. Levando-me ao melhor restaurante do Brasil. Foi uma lição de vida.

A terceira foi o perdão pela falta de amor por tudo o que me havíeis dado no seminário. Me envergonha pensar nisso. Tu simplesmente esqueces... Obrigado.

Não quero me emocionar mais pensando no amor que me deste.

Um forte abraço, o teu filho pródigo.

Carmelo García Jiménez.

Experiência do seminarista Ernani, itinerante na Domus Galilaeae.

A paz Juanjo!

Queria por meio de algumas palavras, espero que não sejam muitas, expressar o que eu tenho vivido neste tempo, aqui na Domus.

Chegamos aqui, Mateus e eu, no dia 14 de janeiro. Eu cheguei um tanto atordoado, com medo e bastante apreensivo. Os primeiros dias aqui foram de muita tristeza, pelos pecados cometidos nas férias, por minha ansiedade espiritual, isto é, querendo respostas de Deus o quanto antes, e sofri também por ser tão resistente à vontade de Deus e resistente diante da história, ou seja, não querendo enfrentar as coisas como um homem maduro.

Algumas perguntas já tenho feito ao Senhor, por exemplo: Qual é o intuito de eu estar aqui na Domus? A que me chama o Senhor, a ser presbítero ou um pai de família? Essas eram as perguntas que não me deixavam dormir! Agora o Senhor tem me dado paz, pois, o fato é que Deus é muito educado, quando eu estou falando, Ele não me corta para falar, então, Ele me deu este tempo de paz, para agora falar Ele. Uma coisa que eu tenho enxergado agora é que Deus me chama! Isso é um fato! Essa é outra graça que o Senhor está me concedendo, não deixa que eu esqueça o que estou escrevendo! Me dói um pouco no coração descobrir, agora, o presente que é a minha vocação! Eu olho para trás e vejo que não aproveitei, nem vivi este tempo de seminário, tenho muitas coisas para pedir perdão, mas não quero fazer por carta! Uma coisa já queria falar, que estou fumando já faz um tempo! Tem mais coisas que eu queria pedir perdão, por mentiras, julgamentos e minhas inércias vividas aí no seminário, espero que não seja tarde para pedir perdão e procurar viver de outra forma a vida de seminarista!

Aqui estou trabalhando no lava pratos, já estou um pouco mais magro! Estou me preparando para a Páscoa! Desde já queria desejar uma feliz Páscoa para todos do seminário e para você Juanjo! Aqui viveremos a Páscoa com Kiko, Carmen e Padre Mário, que chique! Depois nos prepararemos para a convivência de bispos, e depois a de rabinos que será a primeira vez na história da Igreja que isso sucederá, isso também é um presente de Deus!

Me despeço desejando boa semana santa para você e uma Páscoa de verdadeira ressurreição!

Mande saudações a todo o seminário, em especial aos meus irmãos que vão fazer *admissio*!

Rezem por mim, amanhã será meu aniversário! Estou sempre em orações por você Juanjo!

Um abraço de seu pior seminarista!

Ernani

Experiência do Pe. Guerra, presbítero itinerante no Estado do Ceará.

A paz queridos irmãos.

Espero que tudo esteja bem por aí. Estaremos fazendo a terceira convivência de Início de Curso por aqui. Esta será em Sobral neste final de semana.

Já iniciamos também nesta semana a catequização da Paróquia Santa Luzia. Demos a segunda catequese ontem, estão indo 15 irmãos, sendo que, devido às muitas catequizações que teremos, vimos de convidar os irmãos da Paróquia da Paz para fazerem também catequese nesta paróquia que está perto. Em outra paróquia temos muitas dificuldades com o pároco, mas desta vez, estamos dando catequese na sede da Paróquia São Diogo. O bairro é muito violento. No domingo do anúncio houve um assassinato de um jovem muito próximo de uma das capelas, e na missa eu celebrava o sétimo dia do esposo de uma paroquiana que havia sido assassinado também. Nesta paróquia vieram 50 irmãos. Hoje será a segunda catequese. Antes de fazê-la tenho que expor o Santíssimo e depois a missa e logo após, a catequese, além das confissões, que procuram muito. Mas estou contente, porque, um ou outro, conseguimos atingir pelos trabalhos que fazemos.

Uma outra notícia, o Emanuel estará sendo ordenado em Murcia em junho ou julho, e está me convidando para lhe colocar a casula. Penso que terei que dar um jeito de ir, lá em Montevideu não pude participar da ordenação do Pe. Vágner, que é também de Iguatu. O Sílvio e a Luíza são os catequistas agora (eles não poderão ir), mas eles ainda me têm como referência, porque fui o catequista deles no começo da evangelização por lá.

Estamos com os trabalhos da pré-jornada mundial da juventude em andamento, e graças a Deus, a equipe que formamos está indo muito bem com os trabalhos. Eu apenas me reúno para ver como vão as coisas e orientá-los em relação a Brasília, com os irmãos que graças a Deus estão nos ajudando a levar para frente tudo isso. E eles estão sempre em contato com os catequistas da nação, para que possamos fazer o melhor possível estes preparativos. Apesar da minha pobreza com tudo isto, vejo que Deus vai abençoando os trabalhos.

Agradeço desde já o carinho e a oração de todos. Santa quaresma para nossa Páscoa.

Que Deus abençoe a todos.

Pe. Guerra.

Experiência do seminarista Júnio José.

Querido Pe. Juan,

Antes de qualquer palavra a escrever, quero lhe desejar um feliz ano novo! O desejo de todo coração. Peço-lhe perdão por tanto tempo ser ausente. Onde passei o recesso não havia acesso a internet, o que dificultou a comunicação.

Querido pai, agradeço a Deus por esse período de férias e descanso. Tenho a lhe reportar tantas alegrias e experiências a compartilhar com o senhor.

Neste período de férias Deus me deu a oportunidade e a disponibilidade de coração para visitar os doentes em seus leitos nos hospitais. Era um grande desejo que nasceu em meu coração, querido Pe. Juan, de viver esse momento como nunca tinha vivido antes na minha vida, levar a esses irmãos a alegria de acreditar e viver com Cristo vivo, lembrá-los do amor incondicional e sempre presente de Cristo. Compartilhei minha vida com eles, disse-lhes o nada que fui, não que hoje eu seja alguma coisa, mas antes não era coisa alguma.

Também pude anunciar que Cristo está vivo a uma família que se encontra em tristeza por causa do filho que começa a trilhar caminhos obscuros. Disse a essa mãe que não desistisse do filho, que perseverasse, acreditasse, pois Jesus ressuscitou, está vivo e Ele é presente na família dela, que a ama, sofre por ela e com ela, que as lágrimas desses pais não são alheias aos olhos de Deus. Pelo amor de Deus, manifestado em ti Pe. Juanjo, de não ter desistido de mim mesmo quando eu mesmo desistia e do amor que recebo dos demais formadores, dos irmãos de comunidade e daqueles que tão bem hoje me querem, pude dizer a essas pessoas que o mesmo Deus que me amou e resgatou da morte quando eu era desprezível a Ele e aos homens, também é o que está com eles. Se a mim fez tanto, imagine o que fará por esses pais que sempre estenderam generosamente as mãos às necessidades da igreja e às do irmão, que sempre educaram os filhos seguindo os ensinamentos

cristãos.

Estive em constante atividade na comunidade neste tempo do Natal. O que me fez tão bem... Também fui às missas diárias e Deus me ajudou a rezar as orações que convinha fazer. Hoje me encontro no tempo de pastoral no Paranoá, estou sobre os cuidados de Pe. Gilvan que é muito bom para comigo e os demais seminaristas.

Enfim, querido pai, por todo esse tempo jamais me esqueci do senhor. Estás sempre presente em minhas orações. Tenho muito ainda a lhe contar... E onde quer que o senhor hoje esteja, desejo que Cristo esteja ao teu lado. Uma boa noite.

Atenciosamente,
Júnio José.

Experiência de Jhosué, do Equador.

Caro Pe. Juanjo,
A paz de Cristo!

Primeiramente vos desejo um bom ano letivo do seminário e peço desculpas pela demora em escrever uma carta que explique minha situação aqui no Equador.

Deus me deu a graça de estar no seminário 3 anos, onde eu aprendi muita coisa boa, como lavar louça, descascar mandioca, lavar carros, trabalhar muito, fazer visitas, e o mais importante, sentir-me amado por Cristo. Coisa que até agora não consigo esquecer deste amor que Deus me fez experimentar nessa casa. Sim, tenho muita saudade de vocês, às vezes tenho vontade de chorar por não estar aí, mas é esta a vontade de Deus para mim, virar uma pessoa adulta. Não é fácil, acredita Juanjo.

Ao sair do Seminário, percebi que Deus tem algo muito grande para mim, que às vezes eu não consigo entender, e ao tentar fazer minha felicidade só faço coisa errada, então é melhor esperar no Senhor.

Aqui em casa as coisas estão muito bem (temos brigas, problemas, tristezas), mas em tudo isto Deus olha para nós. A gente comprou uma casa no centro de Quito, que é um lugar muito turístico e caro. Nós começamos a fazer disto um hotel colonial. Ainda a gente não terminou porque precisamos de permissões e tempo, muito tempo (peço suas orações). Sabem que ao inaugurar o hotel “Villa la Sierva” agradeceria que vocês os formadores estivessem presentes. Meus pais estão muito mais agradecidos do que eu pelo que tenho vivido e aprendido com vocês. Seria muito bom sua visita aqui. Nós trabalhamos no turismo e é algo muito bom...

Estou namorando, já tenho 1 mês de namoro, rezem MUITO!!, para eu ter um namoro santo (coisa difícil em mim). Estou fazendo o tripé, estou trabalhando neste projeto dos meus pais, começarei a estudar no próximo mês na faculdade. E além de tudo isto estou contente do que Deus está fazendo comigo...obrigado a todos vocês!... Meus irmãos de Guerra!!!

Atenciosamente,
Jhosué Villalba